

Proposta de Resolução do Exame Final Nacional de Matemática A

Prova 635 | 2ª Fase | Versão 1 | Ensino Secundário | 2017

Grupo I

1. Considerando que os algarismos pares de 1 a 5, ou seja, os algarismos 2 e 4 ficam juntos, temos 4 maneiras diferentes de os colocar:

$$\begin{array}{ccccccc}
 \underline{2} & \underline{4} & _ & _ & _ & & \\
 _ & \underline{2} & \underline{4} & _ & _ & & \\
 _ & _ & \underline{2} & \underline{4} & _ & & \\
 _ & _ & _ & \underline{2} & \underline{4} & &
 \end{array}$$

O número de maneiras diferentes que podemos dispor os números 2 e 4 juntos tendo em conta que podem permutar entre si é igual a $4 \times 2!$.

As restantes 3 posições podem ser ocupadas pelos algarismos 1, 3 e 5 o que faz 3! hipóteses.

Logo, o número de números naturais de cinco algarismos diferentes de 1 a 5 que têm os algarismos pares um a seguir ao outro é:

$$2! \times 4 \times 3! = 48$$

Opção(B)

2. Usando a fórmula da probabilidade condicionada temos:

$$P(x > 1 | x \leq 3) = \frac{P(x > 1 \cap x \leq 3)}{P(x \leq 3)} = \frac{P(x=2) + P(x=3)}{1 - P(x=4)} = \frac{\frac{1}{4} + \frac{1}{6}}{1 - \frac{1}{4}} = \frac{\frac{10}{24}}{\frac{3}{4}} = \frac{40}{72} = \frac{20}{36} = \frac{5}{9}$$

Opção(D)

$$3. \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 2x}{f(x) - f(2)} = 4 \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 2} x \times \frac{x-2}{f(x) - f(2)} = 4 \Leftrightarrow 2 \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x-2}{f(x) - f(2)} = 4 \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x-2}{f(x) - f(2)} = \frac{4}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x-2}{f(x) - f(2)} = 2 \Leftrightarrow \frac{1}{\lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x-2}} = 2 \Leftrightarrow \frac{1}{f'(2)} = 2 \Leftrightarrow f'(2) = \frac{1}{2}$$

Opção(C)

4. Fazendo a composição da função g com a função f vem que:

$$g \circ f(x) = g(f(x))$$

Pela observação das figuras 1 e 2, conseguimos calcular os zeros de $g \circ f(x)$:

$$g(f(x)) = 0 \Leftrightarrow f(x) = 2 \Leftrightarrow x = 1 \vee x = 5$$

Opção(B)

5. O gráfico da função g é simétrico relativamente ao eixo das abcissas do gráfico da função $f(x - 5)$, que por sua vez é uma translação horizontal do gráfico de f associada ao vetor de coordenadas $(5, 0)$.

Através da tabela de variação de sinal da função $f''(x)$ podemos construir uma tabela de variação de sinal da função $-f''(x - 5)$:

x	$-\infty$	-5		5		15	$+\infty$
$f''(x - 5)$	-	0	+	0	-	0	+
$-f''(x - 5)$	+	0	-	0	+	0	-
$g(x)$	∪	P.I.	∩	P.I.	∪	P.I.	∩

O gráfico de g tem concavidade voltada para baixo no intervalo $] - 5, 5[\cup] 15, +\infty[$.

Opção(C)

6. z é um número complexo da forma: $z = \rho \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{5}\right)$.

- $iz = 1 \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{2}\right) \times \rho \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{5}\right) = \rho \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{5} + \frac{\pi}{2}\right) = \rho \operatorname{cis}\left(\frac{7\pi}{10}\right)$
- $-5iz = 5 \operatorname{cis}(\pi) \times \rho \operatorname{cis}\left(\frac{7\pi}{10}\right) = 5\rho \operatorname{cis}\left(\pi + \frac{7\pi}{10}\right) = 5\rho \operatorname{cis}\left(\frac{17\pi}{10}\right)$

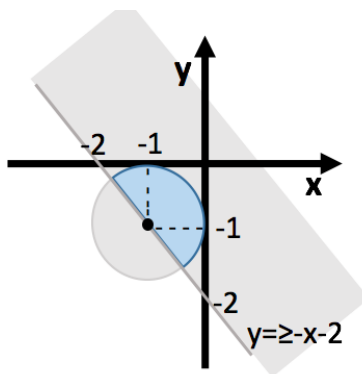
$$\frac{17\pi}{10} - 2\pi = -\frac{3\pi}{10}$$

Opção(A)

7. A condição $(x + 1)^2 + (y + 1)^2 \leq 1$ representa um círculo de centro de coordenadas $(-1, -1)$ e raio igual a 1.

Como $x + y + 2 \geq 0 \Leftrightarrow y \geq -x - 2$, a condição $x + y + 2 \geq 0$ representa o semiplano à direita da reta $y = -x - 2$

Vamos representar, num referencial xOy , a condição $(x + 1)^2 + (y + 1)^2 \leq 1 \wedge x + y + 2 \geq 0$:



O perímetro da região definida pela condição é igual:

$$P_{\text{Região}} = P_{\text{Semi-círculo}} + \text{Diâmetro}_{\text{círculo}} = \frac{2\pi r}{2} + D = \pi \times 1 + 2 = \pi + 2$$

Opção(C)

8. Para $n = 1$, $u_1 = \left(\frac{1}{2}\right)^0 = 1$

Para $n = 2$, $u_2 = \left(\frac{1}{2}\right)^{-1} = 2$ ($u_2 = u_1 \times 2$)

Para $n = 3$, $u_3 = \left(\frac{1}{2}\right)^{-2} = 4$ ($u_3 = u_2 \times 2$)

...

A sucessão u_n é uma progressão geométrica de razão igual a 2.

Opção(B)

Grupo II

1. Vamos começar por determinar a forma algébrica do número complexo z_2 .

$$\begin{aligned} z_1 \times \bar{z}_2 = 4 - 3i &\Leftrightarrow (2 + i) \times \bar{z}_2 = 4 - 3i \Leftrightarrow \bar{z}_2 = \frac{4-3i}{2+i} \Leftrightarrow \bar{z}_2 = \frac{(4-3i)(2-i)}{(2+i)(2-i)} \\ \Leftrightarrow \bar{z}_2 = \frac{8-4i-6i+3i^2}{2^2+1^2} &\Leftrightarrow \bar{z}_2 = \frac{5-10i}{5} \Leftrightarrow \bar{z}_2 = 1 - 2i \end{aligned}$$

Logo, $z_2 = 1 + 2i$

Agora vamos escrever $\sqrt{2}cis(\frac{\pi}{4})$ na forma algébrica:

$$\sqrt{2}cis(\frac{\pi}{4}) = \sqrt{2}[\cos(\frac{\pi}{4}) + i \sin(\frac{\pi}{4})] = \sqrt{2}(\frac{\sqrt{2}}{2} + i\frac{\sqrt{2}}{2}) = \frac{2}{2} + \frac{2}{2}i = 1 + i$$

Vamos mostrar que o número complexo $\sqrt{2}cis(\frac{\pi}{4})$ verifica a condição $|z - z_1| = |z - z_2|$:

$$\begin{aligned} |z - z_1| = |z - z_2| &\Leftrightarrow |1 + i - (2 + i)| = |1 + i - (1 + 2i)| \Leftrightarrow |1 + i - 2 - i| = |1 + i - 1 - 2i| \\ \Leftrightarrow |-1| = |-i| &\Leftrightarrow 1 = 1 \end{aligned}$$

Como $|z - z_1| = |z - z_2|$ então o número complexo $\sqrt{2}cis(\frac{\pi}{4})$ está a igual distância dos números complexos z_1 e z_2 , ou seja, $\sqrt{2}cis(\frac{\pi}{4})$ pertence à mediatriz do segmento de reta z_1z_2 .

2.

2.1. De acordo com a figura 3 o ponto A pertence ao plano xOy, por isso tem cota nula e a sua ordenada é igual à ordenada do ponto D, ou seja, é igual 4.

Como o ponto A pertence ao plano ACG, substituindo na equação do plano ACG os valores da ordenada e cota podemos calcular o valor da abcissa do ponto A:

$$x + y - z - 6 = 0 \Leftrightarrow x + 4 - 0 - 6 = 0 \Leftrightarrow x = 2$$

Logo o vértice A tem abcissa igual a 2.

2.2. Vamos escrever a equação do plano ACG em ordem a z :

$$x + y - z - 6 = 0 \Leftrightarrow z = x + y - 6$$

Susbtituindo a variável z no sistema de equações que define a reta r vem que:

$$\begin{aligned} \begin{cases} x - 1 = z \\ 1 - y = z \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} x - 1 = x + y - 6 \\ 1 - y = x + y - 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x - x - y = -6 + 1 \\ - - - - - \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} -y = -5 \\ - - - - \end{cases} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \begin{cases} y = 5 \\ - - - \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} y = 5 \\ 1 - 5 = x + 5 - 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 5 \\ 1 - 5 - 5 + 6 = x \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 5 \\ x = -3 \end{cases} \end{aligned}$$

Como o ponto de interseção da reta r com o plano ACG pertence ao plano ACG, substituindo na equação do plano ACG os valores da abcissa e ordenada podemos calcular o valor da cota do ponto:

$$x + y - z - 6 = 0 \Leftrightarrow -3 + 5 - z - 6 = 0 \Leftrightarrow z = -4$$

As coordenadas do ponto de intersecção da reta r com o plano ACG são $(-3, 5, -4)$.

- 2.3. De acordo com a figura 3, a base [EFGH] tem aresta igual a 2 e sabendo as coordenadas dos pontos A e D conseguimos perceber que o ponto P tem coordenadas $(1,5,z)$, sendo que z é igual ao valor da altura da pirâmide regular de base [EFGH].

Através da fórmula do volume da pirâmide vamos determinar a cota do ponto P:

$$\begin{aligned} V_{pirâmide} = \frac{1}{3}A_{base} \times altura &\Leftrightarrow 4 = \frac{1}{3} \times 2^2 \times z \Leftrightarrow 4 = \frac{4}{3} \times z \Leftrightarrow z = \frac{4}{3} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow z = 3 \end{aligned}$$

Assim, P tem coordenadas $(1,5,5)$.

Sabendo que $G(2,6,2)$ e $P(1,5,5)$ podemos determinar as coordenadas do vetor \overrightarrow{GP} e a sua norma:

$$\overrightarrow{GP} = P - G = (1, 5, 5) - (2, 6, 2) = (-1, -1, 3)$$

$$\|\overrightarrow{GP}\| = \sqrt{(-1)^2 + (-1)^2 + 3^2} = \sqrt{11}$$

Com as coordenadas dos pontos G e O (O é a origem do referencial) podemos calcular as coordenadas do vetor \overrightarrow{GO} e a sua norma:

$$\overrightarrow{GO} = O - G = (0, 0, 0) - (2, 6, 2) = (-2, -6, -2)$$

$$\|\vec{GO}\| = \sqrt{(-2)^2 + (-6)^2 + (-2)^2} = \sqrt{44}$$

Usando a fórmula do ângulo formado por dois vetores temos que:

$$\begin{aligned} \cos(\vec{GO} \wedge \vec{GP}) &= \frac{\vec{GO} \cdot \vec{GP}}{\|\vec{GO}\| \times \|\vec{GP}\|} \Leftrightarrow \cos(\vec{GO} \wedge \vec{GP}) = \frac{(-2, -6, -2) \cdot (-1, -1, 3)}{\sqrt{44} \times \sqrt{11}} \Leftrightarrow \cos(\vec{GO} \wedge \vec{GP}) = \\ &= \frac{2+6-6}{\sqrt{44 \times 11}} \Leftrightarrow \cos(\vec{GO} \wedge \vec{GP}) = \frac{2}{\sqrt{484}} \Leftrightarrow \hat{OGP} = \cos^{-1}\left(\frac{2}{\sqrt{484}}\right) \Leftrightarrow \hat{OGP} \approx 85^\circ \end{aligned}$$

3.

3.1. Consideremos os acontecimentos:

A: O aluno escolhido é rapariga

B: O aluno escolhido frequenta o 10º ano

$P(\bar{A} \cup \bar{B})$ é a probabilidade de o aluno escolhido ser rapaz ou não frequentar o 10º ano que é igual a 0,82.

$P(B|A)$ é a probabilidade de o aluno escolhido frequentar o 10º ano, sabendo que é rapariga que é igual a $\frac{1}{3}$.

Usando as Leis de Morgan temos que:

$$P(\bar{A} \cup \bar{B}) = P(\overline{A \cap B}) = 1 - P(A \cap B).$$

Assim vem que:

$$1 - P(A \cap B) = 0,82 \Leftrightarrow P(A \cap B) = 0,18$$

Recorrendo à definição de probabilidade condicionada:

$$P(B|A) = \frac{P(B \cap A)}{P(A)} \Leftrightarrow \frac{1}{3} = \frac{0,18}{P(A)} \Leftrightarrow P(A) = 0,18 \times 3 \Leftrightarrow P(A) = 0,54$$

3.2. O número de casos possíveis é igual ao número de escolhas diferentes que podem ser feitas de quatro dos trinta cartões existentes no saco, ou seja, ${}^{30}C_4$.

Considerando que os cartões com os dois menores números saídos, 7 e 22 já estão

escolhidos, os restantes dois números devem ser escolhidos dos $30 - 22 = 8$ cartões com números superiores a 22. Portanto o número de casos favoráveis é igual a ${}^1C_1 \times {}^1C_1 \times {}^8C_2$.

Usando a Regra de LaPlace vem que:

$$P(\text{"Os dois menores números saídos serem o 7 e o 22"}) = \frac{n^\circ \text{ de casos favoráveis}}{n^\circ \text{ de casos possíveis}} = \\ = \frac{{}^1C_1 \times {}^1C_1 \times {}^8C_2}{{}^{30}C_4} \approx 0,001$$

4.

- 4.1. As assíntotas paralelas aos eixos coordenados, se existirem, são assíntotas verticais ou horizontais.

Vamos verificar se existem assíntotas verticais:

$D_f = \mathbb{R}^+$, por isso a única possível assíntota vertical da função f é a reta de equação $x = 0$. A função f é contínua no seu domínio pois resulta de operações entre funções contínuas neste domínio.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln x}{x} = \frac{\ln 0^+}{0^+} = \frac{-\infty}{0^+} = -\infty$$

Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = -\infty$ concluímos que $x = 0$ é assíntota vertical da função f .

Vamos verificar se existem assíntotas horizontais:

A função f só está definida em \mathbb{R}^+ , logo só temos de averiguar a existência de uma única assíntota horizontal quando $x \rightarrow +\infty$.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x} = 0 \quad (\text{Limite notável})$$

Como $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0$ concluímos que $y = 0$ é assíntota horizontal da função f .

- 4.2. Vamos resolver a inequação $f(x) > 2 \ln x$:

$$f(x) > 2 \ln x \Leftrightarrow \frac{\ln x}{x} > 2 \ln x \Leftrightarrow \ln x > 2x \ln x \wedge x \neq 0 \Leftrightarrow \ln x - 2x \ln x > 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow (\ln x)(1 - 2x) > 0$$

Construindo um quadro de sinal, temos:

x	0		$\frac{1}{2}$		1	$+\infty$
$\ln x$	-	-	-	-	0	+
$1 - 2x$	+	+	0	-	-	-
$(\ln x)(1 - 2x)$	-	-	0	+	0	-

Logo, C.S = $]\frac{1}{2}, 1[$

4.3. Vamos começar por determinar a expressão algébrica da primeira derivada da função g :

$$g'(x) = \left[\frac{k}{x} + f(x)\right]' = \left(\frac{k}{x} + \frac{\ln x}{x}\right)' = -\frac{k}{x^2} + \frac{\frac{1}{x} \times x - \ln x}{x^2} = -\frac{k}{x^2} + \frac{1 - \ln x}{x^2} = \frac{-k+1-\ln x}{x^2}$$

Os extremos relativos da função g correspondem aos zeros da primeira derivada, logo para $x = 1$ temos que:

$$g'(1) = 0 \Leftrightarrow \frac{-k+1-\ln 1}{1^2} = 0 \Leftrightarrow \frac{-k+1-0}{1} = 0 \Leftrightarrow -k+1 = 0 \Leftrightarrow k = 1$$

5. Usando o caso notável:

$$(2x \sin \alpha + \frac{\cos \alpha}{x})^2 = 4x^2 \sin^2 \alpha + 4 \sin \alpha \cos \alpha + \frac{\cos^2 \alpha}{x^2}$$

Igualando o termo independente de x a 1, vem que:

$$4 \sin \alpha \cos \alpha = 1 \Leftrightarrow 2 \sin 2\alpha = 1 \Leftrightarrow \sin 2\alpha = \frac{1}{2} \Leftrightarrow 2\alpha = \frac{\pi}{6} + 2k\pi \vee 2\alpha = \pi - \frac{\pi}{6} + 2k\pi \\ \Leftrightarrow \alpha = \frac{\pi}{12} + k\pi \vee \alpha = \frac{5\pi}{12} + k\pi, \quad k \in \mathbb{Z}$$

$$\text{Para } k = -1, \quad \alpha = \frac{\pi}{12} - \pi = -\frac{11\pi}{12} \notin]\pi, 2\pi[\vee \alpha = \frac{5\pi}{12} - \pi = -\frac{7\pi}{12} \notin]\pi, 2\pi[$$

$$\text{Para } k = 0, \quad \alpha = \frac{\pi}{12} \notin]\pi, 2\pi[\vee \alpha = \frac{5\pi}{12} \notin]\pi, 2\pi[$$

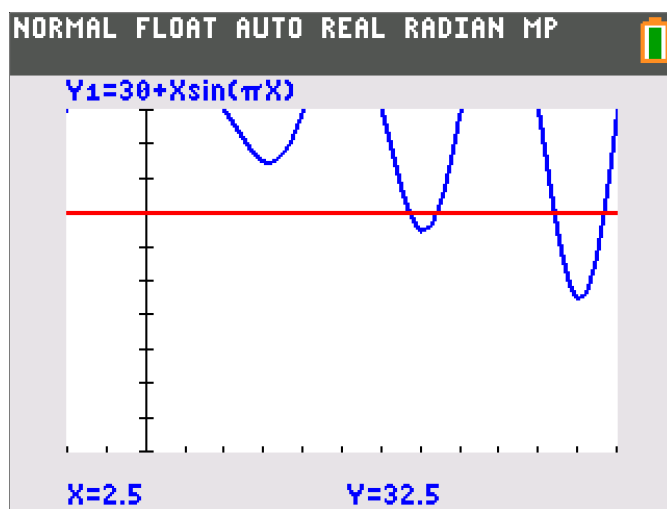
$$\text{Para } k = 1, \quad \alpha = \frac{\pi}{12} + \pi = \frac{13\pi}{12} \in]\pi, 2\pi[\vee \alpha = \frac{5\pi}{12} + \pi = \frac{17\pi}{12} \in]\pi, 2\pi[$$

$$\text{Para } k = 2, \quad \alpha = \frac{\pi}{12} + 2\pi = \frac{25\pi}{12} \notin]\pi, 2\pi[\vee \alpha = \frac{5\pi}{12} + 2\pi = \frac{29\pi}{12} \notin]\pi, 2\pi[$$

Logo, $\alpha = \left\{ \frac{13\pi}{12}, \frac{17\pi}{12} \right\}$.

6.

- 6.1. Recorrendo à calculadora gráfica, vamos inserir a função $y_1 = 30 + x \sin(\pi x)$ e a reta de equação $y_2 = 27$ utilizando a janela de visualização $x \in [-1, 7]$ e $y \in [20, 30]$.



De acordo com o gráfico da função, quando $x \in [0, 6]$ a reta $y_2 = 27$ intersesta a função y_1 em 4 pontos, logo o número de soluções da equação $d(t) = 27$ é 4.

- 6.2. Tendo em conta que no instante em que é iniciada a contagem do tempo, as hastes do baloiço estão na vertical e que a distância do ponto P ao chão, nesse instante, é 4 dm, temos que a distância do ponto P ao muro no instante inicial, é igual a:

$$d(0) = 30 + 0 = 30 \text{ dm}$$

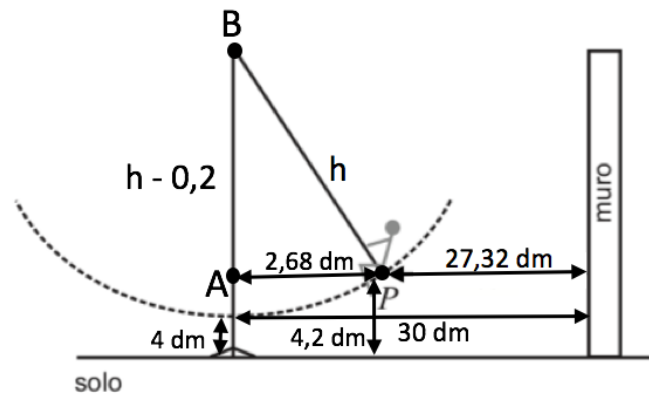
Sabendo que treze segundos e meio após o instante inicial, a distância do ponto P ao chão é 4,2 dm, temos que a distância do ponto P ao muro nesse instante, é igual a:

$$d(13,5) = 30 + 12e^{12-13,5} \sin(\pi \times 13,5) \approx 27,32 \text{ dm}$$

Tendo em conta o nosso esquema, vem que:

$$\overline{AB} = h - 2, \quad \overline{BP} = h \quad \text{e} \quad \overline{PA} = 30 - 27,32 = 2,68$$

Vamos considerar o triângulo retângulo $[APB]$ da figura abaixo:



Usando o Teorema de Pitágora podemos calcular o comprimento da haste (h):

$$h^2 = (h - 0,2)^2 + 2,68^2 \Leftrightarrow h^2 = h^2 - 2 \times 0,2h + 0,2^2 + 2,68^2 \Leftrightarrow 0,4h = 0,04 + 7,1824 \Leftrightarrow h = \frac{7,2224}{0,4} \Leftrightarrow h \approx 18 \text{ dm}$$

Assim temos que o valor do comprimento da haste é, aproximadamente, 18 dm .